

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA RACHADO
ANNO XV
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA
Destino—Sexta-feira, 13 de Abril de 1894.

Suplemento (capital) de 1000
Pelo correio Americano de 1000
PAGAMENTO ANUAL DE 12
N. 43

Numero avulso 60 rs

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fora da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importância de suas assignaturas, em atraso.

A assignaturas para o corrente anno seão:
Capital (anno)... 14000
» (semestre) 7000
Pelo correio (ann) 16000
» » (semestre) 8000

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTES DA PRESIDENCIA

Dia 11 de Abril de 1894
Resolução n. 987. — Reintegro do cargo de sub-comissario de policia do districto Luiz Alves do cidadão Arthur Honorato de Souza, ficando dispensado do mesmo cargo o cidadão Luiz Bompani.

Comunicou-se ao chefe de policia estadual.

A Junta Governativa. — Transmittindo o officio n. 287 desta data, em que o coronel comandante superior da Guarda Nacional desta comarca pede providencia no sentido de ser abonado ao clarim-mór e 1.º sargento Antonio Continho Lopes, que serve no 1.º batalhão de artilharia da Guarda Nacional, a etapa a que tiver direito.

Officiou-se ao dr. inspector de hygiene publica.

PELA SECRETARIA

Ao thesorero. — Remittendo os requerimentos de Frederico Spitzer, Fernando Sartori, Hermann

Fuchs, Hermann Wenge Filho, João Kluge, Luiz Sall, Luiz Bialou, Frederico Rikus, Gustavo Siekfeldt, Alberto Wraga, Gustavo Alencar, Gustavo Mischard, Carlos Wirth, Claudio Sitchi, Frederico Rebeck, Carlos Baguzi, Othoberto Seemann e Mathias Knablen, sobre terras de colonias, de Manoel Mariano Vieira e Martinho José da Silva, praças publicas, pedindo reforma, e de Maria Bonvicini da Conceição, pedindo pensão.

Ao delegado das terras. — Transmittindo os requerimentos de Frederico Hinkeldey, Henrique Kayrozato, Vitor Buzzi, Bernardo Tenfen e Guilherme Seemann, sobre terras devolutas de Frederico Rikus e Oscar Schimmin, nas quaes foram concedidas terras devolutas.

A camara municipal do Paraj. — Enviando o requerimento de João Soares Gomes, sobre terras devolutas.

A do S. José. — Remittendo o requerimento de Adão Schütz, sobre terras devolutas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 11 de Abril

Maria Rosa de Jesus. — Informo o commandante do corpo policial.

João Francisco da Rosa. — Informo o thesorero.

Raymundo Francisco Rodrigues. — Venha pelos senhores competentes.

José Francisco Xavier (2.º despacho). — Indeferido.

Augusto Kurth (2.º). — Junto a petição anterior a passe-se titulo em vista das informações.

FORÇAS

Seguraram botem em expedição as forças das tres armas, compostas do Corpo da policia sob o commando do sr. tenente coronel Brazili no do Nascimento, batalhão Fernão de Machado, com o comando pelo coronel Neomuniz Costa, esquadra de cavallaria do commando do capitão Caetano Neves e uma bateria de artilharia.

Quem quiser fumar um cigarro sem atomatico, vá na pizzaria da Chabraria de Linhares.

A academia franceza e o dictionario historico

Lemos no *Gazetes*, de 7 de Outubro do passado, sob a epigrapha — A Academia e a Letra A: « Em sua ultima sessão hebdomadaria, a Academia celebrou a Letra A do dictionario historico da lingua franceza. A Academia gastou cinquenta annos nesse labor, que representa quatro grezios volumes in-quarto.

Tambem, os membros da commissão do dictionario, desejam de romper a monotonia de suas occupações, pediram para passar a outros trabalhos durante algum tempo. E com o objecto resolvido que a Academia se occupasse exclusivamente, a partir de quinta-feira proxima de uma nova edição do dictionario geral, cuja sexta e ultima edição appareceu em 1878. Como este trabalho commença-se os seus annos, não poderão os seus immortaes não voltarão ao dictionario historico antes do proximo anno.

Actual, este dictionario não tem o mesmo caracter de utilidade pratica e immediata que o dictionario usual; conhecido pelo nome de *Dictionario da academia*, o qual idea remonta a propria fundação da assembleia pelo cardeal Richelieu.

De facto, foi em 1638, quatro annos antes da morte do grande estadista, que a Academia assignou de se occupar do preparo de um dictionario. Doms de seus membros foram encarregados de formular cada um o respectivo projecto. Vangeja e Chappelin teve preferencia a dos outros, entretanto foi a Vangeja que coube a tarefa de redigir o dictionario. O acadêmico recebeu do Estado, por esse trabalho, uma pensão annual de duas mil libras.

Conheceu-se a maior parte das forças de trabalho, as transmissões de cada termo, e o seu significado em todos os exemplares de accepção, qualificação, por ex. amplos como em dictionarios e dictionarios de dictionarios e dictionarios de dictionarios.

Este dictionario, que algumas vezes é infelizmente confundido com o outro, é de creação videntissima. Se a idea seculo a Voltaire,

ou a Charles Nodier e honra o dictionario, não se sentia com coragem para torná-lo, confessando toda a verdade a Voltaire. Quando sabiu, levava a morte na alma e disse consigo: — Quis tornar-me honesto. A sorte decidiu em contrario. Pois bem, voltei a Montmartr.

Charles Nodier pensou que, tomando a Letra da Voltaire, os acadêmicos teriam occasião de empregar seu tempo da maneira mais util e agradável. O autor do *Candide* tinha offensivamente, dos ultimos annos de vida, proposto aos seus collegas, com vistas em um plano de dictionario historico da lingua, de « verificar a etymologia natural e incontestada de cada palavra, comparar o seu emprego as diversas accepções, a sua etymologia em relação ao seu uso, as varias accepções, a força ou fraqueza do termo, que lhe corresponde nas linguas estrangeiras, citar alguns dos melhores autores que fizeram uso deste termo, fazer ver a maior ou menor elasticidade que lhe era dada, notar se é mais proprio para a poesia do que prosa. »

Não distante, apontava logo: — Semelhantes observações sobre o alfabeto e sobre as palavras, poderiam ser de grande utilidade, mas a obra seria extensa. Voltaire via certo. A proposta de Charles Nodier não tentou mudar a Academia, que resolveu consagrar-se a esse novo trabalho. E Villermois, secret rio perpetuo, deu nobreza nos seguintes termos das instancias da dita assembleia, no prefacio do dictionario:

« Sem confundir a utilidade com o academicismo, sem pretender renovar a lingua envelhecendo-a, pôde-se procurar a sua historia em um trabalho que, aproveitando as novas regras adquiridas pela sciencia (grammatica, metrica e filologia) e as transmissões de cada termo, e o seu significado em todos os exemplares de accepção, qualificação, por ex. amplos como em dictionarios e dictionarios de dictionarios e dictionarios de dictionarios.

Foi este primeiro ensaio, que se acabou de concluir com a Letra A. Preciso aqui meu seculo, moda em indagar isso, mostrando que tragam duvidar. A gente da alta roda trata os de acer de arribação, mas elles frequentam as suas festas. Os negociantes tratam de exploral os. Os parvos admira-m-os.

Somente o povo, o verdadeiro povo dá-lhes o valor que merecem e apollo os hombros quando os vê passar nas suas equipagens faustosas.

Os pobres são os que seão mettidos nas grandes especulações. Esses exploram impunemente a ingenuidade dos papavelos feios e os, pois quando as suas especulações abortam, estão sempre promptos para collocar o occano de permoente entre as suas victimas.

Os leitores terão idea do trabalho que se trata, para seguir a pôe em pratica. A sexta edição do dictionario geral de Vangeja e Chappelin, que se fez de 1773 a 1778, abrangeu um total de 773 paginas, intervalo da qual se fez o dictionario, com o mesmo formato que o outro, conta com um total de 773 paginas, e o dictionario historico abrangeu 24 paginas. E como este ultimo dictionario, do mesmo formato que o outro, conta com um total de 773 paginas, e o dictionario historico abrangeu 24 paginas.

Além disso, suppondo que, a partir da Letra B, a Academia acabe quatro letras por seculo e gastou meio seculo em a Letra A — sah-lho-lão, necessarios seiscientos annos para terminar sua obra.

Quem outro exemplo da consideravel importancia do dictionario? A palavra *Academia*, que apenas comprehende, cinquenta linhas no dictionario commum, é explicada em dez paginas in-quarto, de duas columnas, no trabalho historico.

Sabe-se que é a mesma commissão que se occupa na Academia dos estudos preparatorios, necessarios a esta obra. Essa commissão, chamada do — dictionario —, é composta actualmente de srs. Alexandre Dumas, Gréard, Julio Simon, Gastão Boissier, François Coppée e Camillo Doucet, secretario perpetuo.

A commissão, que se reune em todas as quinta-feiras, tem por secretario o amavel e erudito archivistista da Academia, Marty-Lavaux, que está incumbido do primeiro trabalho. Elle faz leituras a commissão, que discute cada phrase, cada termo. O parecer da commissão faz em seguida o objecto de um relatório, redigido por Gastão Boissier, submettido aos membros de Academia, em sessão ordinaria. A commissão reúne-se habitualmente das 2 para as 3 horas. A sessão da Academia realisa-se logo depois.

Cada dictionario historico só trata de algumas palavras commigradas pela lingua, e cuja applicação está perfectamente definida, o trabalho é portanto de pura erudição e só dá aucho a simples divertencias. Tal não é o caso do dictionario usual, que, renovando se sem cessar, deve seguir as modificações e transmissões da lingua, e por isso provoca discussões.

O Sr. de Chateaubriand era uma soba. He mostra dessa raça de aventureiros transatlanticos. Chateaubriand em Paris um bello dia como um solto, he havia tres annos que ali residia sem que ninguém pudesse ainda ter tirado a limpo os seus antecedentes.

Inculcava-se marquez; prolatado mesmo ter sido general algumas, e os seus aduladores acreditavam-no sob palavra. Dava da tempos a tempo, no seu palacio da avenida do buque de Honlogne, balles esplendidos, onde affluia gente que não o queroria receber em sua casa, e fazia parte daquelles « bono Paris », de que certos jornaes registram quotidianamente as accões e os gestos. Mas ninguém sabia a seu respeito, e não o que elle queria que todos soubessem.

FOLHETIM

A DOMADORA

FOR FORTUNE DU BOISGOBEY

Ficou mesmo a dever ao homem dos annuncios cinco mil francos, justamente a cifra que elle almejava ganhar ao sentir-se a mesa do jogo. Dependia unicamente d'elle não parar ainda, pois aquelles senhores, que suppunham não rico, consentiam de boa vontade em jogar com elle sob palavra; mas o manobro teve um altero do hum senso e levantou-se. O seu credor pediu-lhe hy o criticamente que não se apressasse em quitá-se com elle, e ao mesmo tempo teve o cuidado de dar-lhe o seu endereço, com o unico fim de que o devedor soubesse para onde remetter-lhe o dinheiro.

ro daquellas vinte e quatro horas.

Os outros dividiram entre si o resto dos dezesseis mil francos, e Jorge achava-se exactamente na mesma posição em que estava quando sahia da Mazas, com uma dívida a mais.

O diabo do seu visinho do passeio da Mazas não lhe havia provido. Doidivamente estava escripto que todas as suas boas resoluções deviam se-hiam como o fumo. Após esse desastre bem merecido, o unico recurso que tinha era voltar a fonte maldita, retirando mais uma parte daquelle mina de ouro, a qual jurava não voltar mais senão para repór o que tirara. Resignou-se a soffrer a miseria, não se resignava, porém, a ficar, sendo devedor daquelle homem que fazia parte do jornal, onde pretendia obter um lugar, e

não se sentia com coragem para torná-lo, confessando toda a verdade a Voltaire.

Quando sabiu, levava a morte na alma e disse consigo: — Quis tornar-me honesto. A sorte decidiu em contrario. Pois bem, voltei a Montmartr.

De onde vêm todos esses ricos estranhos, enfiados com titulos de senhores, que cahem todos os annos em Paris com os grêmios dos senhores e os seus filhos das nossas colonias de Algeria? Onde ganharam elles os seus milhões e os seus titulos nobilitarios? Foram prestes ou simplesmente agredidos? E adiram de alguma pressão do ultramar, vestido a pelle de outro, como a cultura o forjado Cognard, que foi recebido na corte de Luiz XVIII, e que tomaram-no pelo conde de Santa Helena. Em Paris ninguém se incom-

O PEITORAL DE CAMBARA

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de outra forma admiravel a cœphalache; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facilmente as tosses simples, requidadas, deflexas etc., que se proprio doente causa admirapçaõ!

Cada do com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia de gente Elysen Guilherme da Silva, a 3\$400 o frasco, 16\$000 1/2 dozia e 30\$000 a dozia.

EDITAES

Justiça Federal

O doutor Augusto Netto de Mendonça, juiz federal substituto, em exercicio, no Estado de Santa Catharina.

Faço saber aos que o presente edital visam a quem o conhecimento do mesmo passa por tenecer, que, por parte do cidadão Eduardo Bergamino, capitão do vapor argentino *Fortuna*, me foi dirigida a seguinte petição: « Illustrissimo senhor doutor Juiz Seccional do Estado de Santa Catharina. — O abaixo assignado, commandante do vapor *Fortuna*, saiu deste porto, onde chegou no dia 25 de Março proximo fado, de viagem de Buenos-Ayres, tratou no tempo necessario, logo após a descarga, de carregar de frutas, afim de seguir para a procedencia de Montevideo, e logo que completou o carregamento obteve o despacho d'alfandega no dia 2 do corrente, para o fim de seguir neste mesmo dia a viagem, mas vendo-se impedido de realisar a por ordem e intimação da Junta Governativa dos Estados Unidos do Brazil, que funciona aqui, prevaleceu-se deste meio para, em resalta de sua responsabilidade e de prejuizos e danos, não só do proprietario como dos carregadores, protestar contra aquella mesma Junta e quem mais de direito for, pela quantia de 1:500\$, a contar do dia em que se vio embargado de seguir viagem, assim como pela que se refere á paralisação do vapor, dos prejuizos de tripolação e estadia e outras referentes a forças correntes e demais danos emergentes, tudo constando de seu diario nautico, escripto em idioma italiano, por não saber o idioma hespanhol; quer, por isso, que, tomado por termo e seu protesto, seja della intimada a referida Junta e quem mais de direito for, observadas as demais prescripções legais, publicando-se edital, na forma da lei. P. delerimento. Desterro, 6 de Abril de 1894. — *E. Bergamino*. » (Estava apposta uma estampilha de Jazentários, devidamente inutilizada.) Na qual petição preferi o seguinte despacho: « Tome-se e proceda-se na forma indcada. Desterro, 6 de Abril de 1894. *Netto de Mendonça*. » E, em cumprimento deste meu despacho, se tomou o termo de protesto seguinte: « Termo de protesto. — Aos dez dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e noventa e quatro, nesta cidade de Desterro, capital do Estado Federal de Santa Catharina, em meu cartorio, compareceu o cidadão Eduardo Bergamino, capitão do vapor argentino *Fortuna*, que reconheço pelo proprio, e por elle me foi lido, na presença das duas testemunhas abaixo assignadas, que, na forma da sua petição, queria

que se lhe tomasse pelo termo de protesto que faz contra o embargo que por parte da Junta Governativa lhe foi feito, de não poder seguir viagem sem orde d'aquelle governo, por isso petição contra quem de direito for, por todos os prejuizos, percas e danos, resultantes do facto relatado em sua petição de folhas duas; que queria ficasse fazendo parte deste termo. E, por nada mais ter que protestar, assigna o presente termo, depois de lhe ser lido e o achar conforme. Eu Juiz Ceilido, da Silva S mas, escripto o escripto. — *E. Bergamino*. Como testemunhas: *Marcos Antonio de Souza Aragão, Julio Voigt*. Mandado, portanto, ao porteiro deste juizo que este e chame a todos a quem possa tocar e pertencer, por todo o conteúdo da petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos, publicando e afixando este edital no s lugares da costuma e pela imprensa, do que passará certidão, que trará a juizo, para constar. Dado e passado nesta Cidade de Desterro, Capital do Estado Federal de Santa Catharina, aos dez dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quarenta e quatro, 6º da Republica. Eu Jacintho Ceilido da Silva S mas, escripto do Juiz Federal o escripto. — *Augusto Netto de Mendonça*.

Capitania do Porto AVISO

Faço publico para os fins convenientes que fica desde esta data prohibida a sahida de embarcação de qualquer especie e tonelagem pela barra do sul; devendo outrosim tomar o respectivo pratico, todas aquellas que tiverem de sahir do porto pela barra do norte, sob pena de prisão e multa de 200\$000, além dos prejuizos materiaes que soffrerem na hypothese de desobediencia.

Capitania do porto de Santa Catharina, 5 de Abril de 1894. — *Juvencio Ignacio Pereira*, secretario interino.

DECLARAÇÕES

AVISO

Os abaixo assignados pedem aos seus freguezes, que se acharem em atraso, para virem saldar suas contas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, findo o qual faremos a cobrança judicialmente.

Desterro, 11 de Março de 1894. — *Domingos Silveira & C.*

A QUEM INTERESSAR

O abaixo assignado, superintendente da *The Western & Brazilian Telegraph Company Limited* nesta capital, declara que, não obstante achar-se a estação fechada desde Outubro de 1893, nunca deixou de effectuar TODOS OS PAGAMENTOS mensaes e continuará a effectual-os; portanto a *The Western & Brazilian Telegraph Company Limited* nesta capital não deve a pessoa alguma até o dia 31 do mez de Março ultimo.

Desterro, 4 de Abril de 1894. — *W. B. Chaplin*, superintendente.

Atenção

O proprietario da Pharmacia Popular, tendo de retirar-se para fora deste Estado, pede aos seus devedores o absejio de virem saldar suas contas, o mais breve passivel.

Desterro, 7 de Abril de 1894. *CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA*.

O ADVOGADO
ARTHUR F. DE MELLO
continua em seu escriptorio a partir de 15 de Novembro, n. 18 (pavimento terreo).

PHARMACIA ELYSEN

Pego aos dev. dores d'esta estabelecimento o absejio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — *Zeferino José da Silva*.

Atenção

Gandra & Filho pedem aos seus amigos e freguezes que se acham em atraso, o favor de virem saldar suas contas.

Desterro, 6 de Abril de 1894.

DR. FRANCO LOBO
Médico e OPERADOR
Especialidade: moléstias de senhores.
Ex-interno da Faculdade e Hospital da Marinha.
Atende a chamadas nas Pharmacias Elysen e Popular.

ESCRITORIO DE COMMISSOES
O abaixo assignado continúa em seu escriptorio de commissões a ras Republica n. 14, so-brado.
Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — *Rafio Antonio de Faria*, commissario commercial.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da floza BRAZILIEIRA

Este precioso medicamento cura:

Colicas	Despepsia atonica
Dôres de cabeça e ventre	Promovo o appetito
Corrige as indigestões	Acalma excitações nervosa
Tonifica o estomago	Azias, gastralgias
Acidiza o vomito	Enjôo do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atagadas pelos vermes

Preço—Vidro 2\$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

Dr. Benjamin
MEDICO E FARMACIA
Pede a pessoas que desejarem consultal-o, o favor de dirigirem-se a pharmacia Rauliveira, das 12 ás 2 horas, onde dará as consultas gratuitamente; ou se não deixarem por escripta em sua casa, o nome e residencia, com a nota de urgente ou não, afim de serem procuradas ou esperadas, sob o respectivo pagamento.
RESIDENCIA-SUA DA REPUBLICA

ANNUNCIOS

Missa

O revd. sr. conego Eloy de Medeiros, digno primo de Euphrasina Carolina Eloy da Medeiros Varella, saudosissima esposa de M. Bernardino A. Varella, celebrará uma missa, na igreja de Nossa Senhora de Rosario, ás 8 horas de sabba-do, 14 do corrente mez, 30º dia do pranteado obito. O viuvo, as filhas e demais familia da fallecida pedem aos seus parentes, amigos e conhecidos para comparecerem áquelle acto de piedade, o que muito lhes agradecerão.

LUCILE CELESTINE ROCLON

As familias João do Prado, Richard e Luiz René (ausenta), confessam do-se gratas desde já, convidadas as pessoas amigas para assistirem, na igreja de S. Francisco, á missa que, por alma de Mme. Lucile Celestine Roclon, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 16 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento.

Outrosim, declara que continuará a vender por preços bantissimos, satisfazendo ao freguez mais exigente na boa qualidade do artigo, prevenindo somente que só vende A DI-NHEIRO.

BOI NA VARA

Domingo, 15 de Setembro, á tarde, ás 3 horas, no salão de baile do Hotel de Boina Vara.

JORNAL DO COMMERCIO

Precisa-se de vendedores para esta folha. Quem quizer occupar este trabalho apresente-se ás 6 horas da manhã no escriptorio do *Jornal*.

MEZA

Vende-se uma meza redonda, de jacarandá, própria para o hotel ou casa de bilhar; a trazer na rua 23 de Novembro, casa contigua a do sr. Luiz Carvalho, em frente ao portão de ferro da chácara de Francisco Hoenschke.

CHACARA

Vende-se a chácara situada á Praça General Osório, limitando com a que foi do commendador Estevão e da viuva Mutta; trata-se na rua da Padreira com a viuva Angelo, junto a venda do sr. Gastão.

VENDE-SE

Uma mobília austriaca completamente nova. Para vêr e tratar á Praça 15 de Novembro, esquina da rua Tiradentes.

DOENÇAS ESTOMAGO
PATERNON & PÓS
PATERSON
Farmacêutica e Química
Especialidade: Doenças do Estômago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Cãibras, Falta de Apetite e Digestão, Aflicções, regulam a Função do Estômago e das Intestinos.
Existe em todas as officinas de farmacia.
FARMACIA PATERSON, 114, RUA DO COMMERÇIO, SÃO PAULO.

PRECISA-SE de uma criada para cuidar de crianças. Informações no escriptorio desta folha.

Atenção!!...

No estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, o respeitavel publico encontrará sempre a magnifica cerveja gelada além dos especiaes refrescos, champagne de ananás e o incomparavel sorvete, das 7 horas da noite em diante.

As bilhares, rapaziada do tom!!...
Venham ouvir as lindas valsas desempenhadas pelos amadores do Rei dos Instrumentos — do PIANO.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS



NOVA-YORK

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW-YORK LIFE INSURANCE**

Dalca companhia americana paramente muito autorizada a funcionar no Brazil
FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova **APOLICE DE ACCUMULAÇÃO**, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes, sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a **ULTIMA PALAVRA** em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de **DEZ MIL CONTOS DE REIS** durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPÍCIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campiãas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANA—Sua Caixa-Filial em Curitiba
GOYAZ —
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.
Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.
Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 " "	6%
a 12 " "	7%

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente **J. CANDIDO GOULART** O sub-agente **P. A. PAULA VERRA**

HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFERICA DE RAULIVEIRA
A melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromática, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço 24000
DEPOSITO NO
Armazinho Villela

TIJOLOS

Ernesto Fausol, em São José, com fabrica de Tijolos; pelo systema mais moderno, fornece em tempo mais resumido, qualquer quantidade e de superior qualidade, por preços razoaveis; para mais informações dirijam-se a Moellmann & Filho, rua do João Pinto n. 2.

MADEIRAS

O abaixo assignado participa ao publico que recebe encomendas de madeiras serradas, de qualquer dimensão, assim como madeiras de construcção para trapiches, etc., garantindo boas qualidades e promptidão.

JORGE HERMANO MEYER

Chaves

Perdeu-se um cambuinho de chaves; quem o achou queira fazer o obsequio de entregar no cartorio do tabellião Campos, e será gratificado.

MUDANÇA

RELOJOARIA E OURIRESARIA

DE

PAULO HUSADEL



Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alhandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro,

MODICIDADE EM PREÇOS

16 RUA DO COMMERCIO 16

EM FRENTE A ALHANDEGA

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador (isto é) Tonicio mais energico.
VINHO AROUD de QUINA
E DE TODAS AS PRINCIPAIS SUBSTANÇAS SOLUTIVAS DE CARNE
CARNE e QUINA São os dois únicos elementos que entram na composicao deste poderoso reparador das forças vitales, d'este fortalecedor por excelencia. Excepcionalmente agradável ao paladar, é o mingau ligada de Aroude e das substancias mais conhecidas das Infusões, das Decocções e Ações de Distillado e dos Intestinos.
Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroude.
Vende por grosso, em Paris, na Pharmacia de J. FÉLIX, 105, r. Richelieu, successor de AROUD
REQUERIDA A TITULA NA PRINCIPAL PHARMACIA DO BRASILEIRO.
EXIGIR o nome AROUD